



## A OPINIÃO MUNDIAL ao lado de Portugal perante as ameaças da Índia de Nehru

A conduta da União Indiana para com Portugal, violando as fronteiras do Estado da Índia, ultrajando a representação consular e praticando uma série de actos sistematicamente atentatórios do Direito, tem merecido da Imprensa de todo o Mundo a mais clara condenação.

Por isso o Sr. Nehru nos seus discursos em que sempre se misturam as talas doces e as ameaças, se viu forçado já a declarar que o caso de Goa suscita complicações internacionais, não apenas derivadas de tratados mas da reacção da consciência universal, justamente alarmada e esclarecida por esses órgãos da opinião pública.

Nos últimos dias, pode dizer-se que tem sido unânime o coro desses comentários, mesmo até de jornais por vezes desafectos ao nosso País e onde a propaganda da União Indiana não cessa de martelar os seus sedícios e nulos argumentos.

Portugal não esquece essa solidariedade dos outros povos e orgulha-se por ter levantado, com a sua firme atitude de defesa dos direitos que lhe pertencem, um caso típico da razão contra a força, de que os Estados, seja qual fora sua extensão geográfica ou a sua população, têm de ser tratados em pé de igualdade.

Que seria, se assim não fosse, da minúscula República de São Marino ou do Principado do Mónaco? — Que resultados se tirariam da bruta lei da força, ante Estados como a Irlanda ou a Austria, se os seus poderosos vizinhos praticassem aquilo que sarcásticamente se chama o "pacitismo" do Sr. Nehru?

A resposta a estes impertinentes quesitos deram-na centenas de jornais de todo o Mundo ao condenarem a agressiva política indiana contra Portugal.

Jornais americanos, ingleses, italianos, brasileiros, espanhóis, franceses, argentinos, canadianos, paquistaneses, holandeses e de muitos outros países enfileiram ao lado de Portugal.

Dos portugueses residentes no estrangeiro, sabe-se como reage o seu patriotismo ante as ameaças à Pátria. As mensagens que têm dirigido ao Chefe do Estado e ao Governo, apoiando a firme política e oferecendo vidas e haveres, constituem seguro penhor de que o Mundo está ao lado de Portugal.

Do Rio de Janeiro, New Bedford, de Barcelona e de muitos outros locais onde trabalham compatriotas chega o seu valioso e patriótico estímulo e a lição eloquente de que Portugal é uma grande realidade.

## Um ilustre jornalista francês em Espinho

Entre as centenas de cidadãos franceses que este ano veranearam em Espinho conta-se um fervoroso admirador da nossa Pátria, o prestigioso jornalista Henry Merentier que é elemento de destaque da Grande Imprensa Regionalista da França, ocupando o cargo de director do grande jornal marítimo que se publica em Toulon — «Le Petit Var» e tendo sido já presidente do Sindicato da Imprensa da «Côte d'Azur».

Sabendo da sua estadia entre nós, procurámos-lo na Grande Pensão Particular onde esteve hospedado, afim de lhe apresentarmos cumprimentos em nome do nosso modesto semanário e com ele trocarmos breves impressões, sendo recebidos pelo distinto jornalista com visível satisfação.

— A's perguntas que se sucederam aos cumprimentos, respondeu o nosso simpático hóspede, que viera a Portugal, depois de ter visitado a Espanha três vezes e acabar por calcular que uma visita ao nosso País poderia constituir também para si uma maravilhosa atracção, como de facto constituiu.

Disse-nos Henry Merentier que, «depois de haver entrevistado algumas das figuras mais prestigiosas do mundo contemporâneo, estava animado pelo desejo secreto de prestar pessoalmente modesta mas sincera homenagem à figura fascinante do grande português Dr. Oliveira Salazar a quem teve já a oportunidade de tecer justos elogios nos seus artigos jornalísticos. Admira a obra formidável que realizou nos

seus 25 anos de governação, depois de ter conseguido acalmar as paixões políticas existentes quando subiu ao poder, restaurar as finanças, desenvolvendo a prosperidade da Nação Portuguesa e ter conquistado para ela um lugar honroso no concerto dos povos». «Ainda ultimamente — afirma o eminente colega — tem dado magníficos exemplos ao Mundo, através da sua atitude digna, inflexível, no caso de Goa, em flagrante contraste com tantas e lamentáveis capitulações registadas nos últimos anos por parte do Ocidente em relação ao Oriente».

A outra nossa pergunta, responde: — «Portugal é um maravilhoso país de são costumes e gente hospitaleira, de belos motivos turísticos e admiráveis monumentos históricos, um país que, tendo atingido uma notável estabilidade política, segue os melhores caminhos da Civilização Cristã».

— A cerca da nossa praia afirma com sinceridade: — «É uma excelente estância de turismo, digna de ser melhor aproveitada. Os responsáveis pela sua administração devem cuidar mais da propaganda, aperfeiçoando, e tornando mais acessíveis aos turistas estrangeiros as «plaquettes» azuis que estão em distribuição no «Bureau» de Turismo».

E a terminar: — «Aos queridos leitores do vosso jornal que, como o título mostra, defende os interesses desta encantadora localidade, aproveite a oportunidade para declarar-lhes que saio de Espinho verdadeiramente em-

(Continua na 2.ª página)

## Impõe-se aumentar o efectivo da Secção da P. S. P.

De dia para dia se nota mais quanto é deficiente, devido ao reduzido número de homens, o policiamento da nossa grande e movimentada vila.

São frequentes os delitos e as transgressões de várias espécies que se cometem sem que a Polícia apareça, porque anda de vigília por outros pontos, e nem sequer chega a tomar conhecimento das ocorrências.

É evidente que — várias vezes o temos afirmado — com 5 ou 6 guardas, quando muito, em cada turno, Espinho não pode ter um serviço policial satisfatório. É claro que 5 ou quatro guardas é melhor do que nada, mas é muito pouco para uma vila com tanto movimento como a nossa, movimento superior ao de muitas cidades.

A Polícia faz o que pode, intervém nos delitos que observa ou naqueles de que lhe dão conhecimento, mas não pode ver tudo — não pode estar em toda a parte onde é preciso. Alguns bairros há em Espinho, e bem populosos, onde é raríssimo ver-se um guarda e onde a presença da Polícia era permanentemente necessária.

Um dos delitos mais frequentes, que se observam a toda a hora e que mais requerem a repressão da Polícia é o uso e abuso da linguagem desbragada, a linguagem obscena, do palavrão, da linguagem melanciosa e porca muito ruidada no hábito das classes operárias, mormente dos operários da construção civil e até das operárias das nossas fábricas, criaturas das aldeias, grande parte de fora do nosso concelho. E há muito «menino bonito» com aparência de educado que faz gala também, em soltar o seu palavrão indecoroso.

Outro abuso muito do jeito de alguns operários dos dois sexos, que não são de Espinho mas aqui trabalham, são os dichotos dirigidos a senhoras e meninas, porque vestem calças a semelhança dos homens, porque vão pintadas ou montadas em bicicleta, etc.

Só para reprimir tais abusos e para educar as classes populares sem controle, era preciso um grande número de guardas. Isto na época normal. Na presente, então a necessidade multiplica-se algumas vezes.

Supomos não ser preciso empregar maior soma de argumentos para justificar a necessidade de reforçar o nosso policiamento, mas permitimo-nos dirigir, uma vez mais, o nosso pedido ao Ex.º Comandante Geral da Polícia de Segurança Pública para que eleve o efectivo da Secção desta Vila a um número de homens que possa satisfazer razoavelmente as necessidades de carácter policial, de Espinho.

## Festas Elegantes

No salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico sucedem-se os bailes elegantes que ali atraem numerosa concorrência.

Entre as festas realizadas no salão da Piscina, destacou-se pela grande concorrência, animação e brilhantismo, a «Festa Artística de Matos Leite» — o conhecido professor de dança que este ano tem estado a dirigir aquelesalão — realizada na pretérita 3.ª feira.

Um dos atractivos da festa, que teve o concurso da orquestra de Freitas Morna e Aza-Sousa Galgão, do Grande Casino de Espinho, foi a eleição da «Miss Piscina», tendo o júri conferido esse título à graciosa Senhorinha Maria Teresa Esquivel e escolhido para «Damas de honor» as senhorinhas Maria da Graça Moreira e Maria Hermínia Beriol Barbosa.

O júri era constituído pelos senhores: Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, Alberto Barbosa, dr. Miranda Valente, eng.º Moura e Sá e Mário Rodrigo de Castro e Sousa, sendo a sua decisão plenamente acatada e aplaudida pela assistência.

Pela assistência, como sempre sucede nas festas de Matos Leite, foram distribuídos numerosos prémios.

## PARA O CORTEJO DE OFERENDAS

que se realiza no dia 25, a favor do hospital de Espinho a população de todo o Concelho deve contribuir generosamente

O edifício do novo Hospital do Concelho de Espinho é já uma consoladora realidade. Dignos de todos os louvores são os homens que para tão grande melhoramento trabalharam sem descanso e à frente deles está o Provedor da Misericórdia de Espinho, sr. José Miguel.

Tão valiosa obra não seria possível em tão pequeno espaço de tempo sem o auxílio do Estado, atentos os reduzidos recursos do concelho e sem o esforço do Provedor e dos mesários da Misericórdia.

Erguido o edifício, ele será inútil e não poderá cumprir a sua benemérita missão, enquanto não for devidamente apetrechado. É para esse fim, para se poder adquirir os necessários e indispensáveis apetrechos que importam numas centenas de contos, que se promove o novo Cortejo de Oferendas no dia 25 do mês corrente. É preciso que o Hospital comece a funcionar o mais breve possível, visto que o velho prédio onde está funcionando presentemente o Hospital, além de não ser talhado para tal fim, tem uma capacidade muito reduzida para as necessidades do nosso concelho e está deficientemente apetrechado.

Ora, para que se possa assistir o mais breve possível à inauguração do novo Hospital, que tem

a categoria de sub-regional, é absolutamente necessário que todos os habitantes do nosso concelho, ricos, remediados e até pobres, (não indigentes), contribuam com o seu dinheiro ou com o seu esforço, na medida das suas forças, mas com toda a boa vontade, para que o Cortejo de Oferendas que se realiza, impreterivelmente, no dia 25 deste mês, alcance o melhor êxito.

Para tal devem as autarquias e as forças vivas da sede do concelho e das freguesias, pôr o seu prestígio e o seu valimento ao serviço da nova jornada de caridade, orientando os respectivos povos no sentido de empenharem o seu bairrismo e o seu capricho a par do sentimento de solidariedade humana que deve sobrelevar quaisquer outros sentimentos, que deve manifestar-se em toda a sua grandeza e beleza moral.

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho, pela sua acção de benemerência e pelos esforços e arrojada iniciativa que representa a construção do novo hospital, faz jus a que toda a população do concelho de Espinho lhe dê uma nova prova do seu apoio moral e material, uma prova de reconhecimento, contribuindo generosamente, para o melhor êxito do Cortejo de Oferendas que vai desfilar pelas ruas de Espinho no próximo dia 25 de t.º mês.

## Jogos Florais da Praia de Espinho O Artigo Jornalístico

Ainda não terminaram os Jogos Florais da Praia de Espinho de 1955, que o Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» tão brilhantemente organizou.

Em obediência ao respectivo Regulamento, falta disputar-se a modalidade do Artigo Jornalístico, que deve incidir sobre Espinho e a sua vida, encarada em qualquer dos seus múltiplos aspectos.

O artigo jornalístico, que pode revestir a forma de ensaio ou crónica, deve ser publicado em qualquer jornal português. Só podem ser admitidos ao concurso os artigos jornalísticos publicados durante o ano de 1955, desde que sejam remetidos ao Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», até 15 de Dezembro de 1955, 3 exemplares do jornal que os publique.

A atribuição dos prémios será tomada pública na imprensa até 15 de Janeiro de 1956.

Os prémios a atribuir são os seguintes: 1.º — 1.500\$00, 2.º — 750\$00 e 3.º — 500\$00.

É de crer que um número razoável de jornalistas portugueses, quer da imprensa diária quer mesmo da regionalista, descerá à ilha disposto a terçar armas pela Praia de Espinho, formosa Rainha da Costa Verde.

## O perigo de uso das câmaras de ar nas praias

De há muito que se radcou na nossa praia e nas demais praias portuguesas o uso e abuso das câmaras de ar por todos os quantos gostam de andar entre as ondas sem que, no entanto, conheçam devidamente as boas regras da natação. Quer dizer: tais câmaras de ar costumam ser utilizadas por aqueles que têm a consciência de que nadam pouco ou mesmo coisa nenhuma.

As câmaras de ar aguentam-nos, realmente, à superfície, dando até aos que as utilizam a noção — que, sem dúvida é errada — de que com tal auxílio tudo lhes é permitido fazer, afastando-se, quantas vezes, demasiadamente, da praia, o que pode constituir perigo bem grave. Basta que, por exemplo, uma vaga mais forte leve a câmara de ar — deixando o banhista unicamente à mercê dos seus recursos, que, como dissemos, chegam a não ser nenhuns.

Ainda recentemente na nossa praia ficou sobejamente comprovado o perigo do uso das câmaras de ar, quando um menor correu o risco de morrer afogado, por tal imprudência. Bom seria que fosse proibido nas praias o seu uso.

## Pela Praia

Terminou Agosto, o melhor mês da nossa praia e que o é, duma maneira geral, das suas congéneres nacionais e com ela coincidiu a abalada duma grande parte dos nossos veraneantes.

Ao contrário dos prognósticos de certos pessimistas, o mês de Agosto esteve famoso, a ponto de ser apontado como o melhor de há 4 ou 5 anos para cá. Durante este período uma grande multidão de veraneantes nacionais e estrangeiros assentou arraiais na nossa estância de turismo, invadindo hotéis, pensões, casas particulares, numa frequência avassaladora e passando horas de sonho na nossa atraente praia de banhos, na monumental Piscina, nos cinemas, na grandiosa esplanada, nas esplanadas dos cafés, na Avenida, etc.

A praia de Espinho, que já em Julho registara uma frequência superior a anos anteriores mediante, sobretudo, a notável afluência de estrangeiros, apresentou durante o mês findo, um aspecto grandioso que nos fez recordar com saudade tempos idos, em que o veraneio entre nós era super concorrido, quando para cá vinha em peso a distinta colónia espanhola, que nas últimas épocas tem sido substituído pela não menos distinta colónia francesa.

Por cálculos, que efectuamos, computam os em cerca de 2.000 o número de estrangeiros que este verão passaram por Espinho com maior ou menor permanência e isto no período compreendido entre o princípio da época balnear e o final de Agosto, pois, segundo nos informam, mais turistas e veraneantes estrangeiros são esperados durante o mês de Setembro.

Semelhante afluxo de estrangeiros promete aumentar na próxima época, sobretudo por parte dos franceses, que parecem sentir-se atraídos pelo nosso País e particularmente pela nossa Praia.

Pena foi que, à semelhança do ano anterior, a colónia estrangeira não fosse alvo duma homenagem especial. Além do cumprimento duma prova de apreço e simpatia, seria uma iniciativa que muito mais cativaria os nossos hóspedes estrangeiros.



Colaboração Feminina

O Sinal dos tempos

A mulher e a moda

A mulher é, e sempre foi, a escrava da moda, salvo algumas excepções, pois ainda há quem tenha senso.

Mas, nem sempre a mulher sabe escolher o que lhe vai melhor à sua idade e figura, e o que mais a favorece. E' moda, usa-se; sem se preocupar se fica menos elegante, ou se cai no ridículo.

E' o que está acontecendo com a moda das calças. Lançou-se a moda, e esta está a generalizar-se, sem se atender a idades e a formas.

As calças porém, só são admissíveis para crianças e rapariguinhas até aos quinze anos, e só a raparigas muito magrinhas e esbeltas, e nunca depois dessa idade, e para quem tenha formas avantajadas, como muitas vezes se vê, o que além de inestético, cai no ridículo.

Se algumas raparigas soubessem a figura que fazem de calças e com formas bastantes volumosas, rir-se-iam de si mesmas e sentir-se-iam envergonhadas. Além disso, a rapariga que se masculiniza perde todo o seu encanto feminino.

E que respeito quer uma rapariga que um rapaz tenha por ela, se a vê envergar umas calças como ele?

Sede sempre femininas, raparigas!

Saber vestir é uma arte, e uma arte muito feminina.

Mariô

Festa de homenagem á colónia balnear

Realizou-se na 2.ª feira preterita, com certo brilho, a festa de homenagem aos veraneantes da nossa praia, que foi transferida do dia 25 do mês findo por motivo do nevoeiro que pairou nessa noite sobre Espinho.

Começou a festa por um pequeno concerto pela Banda dos Bombeiros V. de Espinho, seguindo-se a exhibição do Rancho típico do Douro Litoral e terminando com uma boa sessão de fogo preso e do ar.

A festa foi presenciada por alguns milhares de pessoas e os veraneantes a quem foi dedicada ficaram satisfeitos com a homenagem, embora modesta.

É bom que estas festas para o próximo ano não deixem de se realizar, mas devem começar no mês de Julho.

Serviços de socorros a naufragos

Está a nossa praia, à semelhança das praias portuguesas, deficientemente apetrechada no tocante a serviços de socorros a naufragos.

Impõe-se que as autoridades marítimas, a quem o assunto diz respeito, tomem as necessárias providências.

Rapaz admite-se para aprender ofício, com o mínimo de 14 anos.

Nesta Redacção se informa.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS Médico Especialista Rua 8 n.º 491 - Tel. 110 - ESPINHO

Reumáticos e nervosos

O mar de Espinho é um alívio. O seu Bimedito encontra-se aberto desde 10 de Julho a 31 de Outubro para tratamento de reumatismo, doenças nervosas e de pele. Banhos quentes de imersão, sulfurosos e auchs Pessoal técnico habilitado e boas instalações. Recomenda-se o aproveitamento durante a época calma.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS. Hoje, dia 4, a menina Rosa Maria, neta do sr. Justino Rodrigues da Silva, a sr.ª D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. José Elias Gonçalves, e o menino Hermínio Alves Vieira, filho do sr. Domingos Alves Vieira Jor., do Porto.

— em 6, as meninas Maria Alda da Silva Fardilha, filha do sr. Manuel A. Fardilha, de Silvalde, Maria Benedita de Moura e Castro, de Fides, e as sr.ªs D. Maria Orlanda P. Martins Ventura, esposa do sr. António de Oliveira Ventura e D. Caclida da Rocha Mano, esposa do sr. Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda;

— em 7, a senhorinha Maria da Piedade Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura; as meninas Alda Margarida, filha do sr. Joaquim Ferreira Dias e Adilto, filha do sr. Manuel F. de Oliveira Pinto Júnior; as sr.ªs D. Maria José Bartolo Pinto, esposa do sr. Américo Vieira Pinto, D. Clarentina de Oliveira, esposa do sr. Henrique Ferreira Pedro Jor. e D. Maria Pareia de Carvalho, esposa do sr. Moisés Pareia Ganicho, de Silvalde e o sr. Adalberto Luis Bodas;

— em 8, as sr.ªs D. Cesarina Tavares Diogo, D. Lúcia Ribeiro da Silva Mano, esposa do sr. Manuel da Silva Mano, e D. Albertina Alves dos Santos Pedro esposa do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em Africa e o sr. Anibal Pareia da Mota;

— em 9, as sr.ªs D. Maria Anunciação Nunes de Almeida, esposa do sr. Mário Pinto de Almeida, e D. Rosária da Silva Rosend.; e o sr. António de Sousa Couto;

— em 10, a senhorinha Maria Judite de Sousa e Silva Melo, filho do sr. Fernando de Sousa Mota; as sr.ªs D. Maria Pareia da Veiga Coelho e D. Maria da Conceição Machado Amorim, ausente no Brasil; e os sr.ªs Francisco Gomes de Pinho Faustino, Rogério Tavares da Rocha e José Pareia Metrelos Dugas.

Paridas e chegadas

Para Guimarães, partiram com suas esposas os nossos prezados amigos sr. Antão Henrique da Silva, José Jacinto Junior, Fernando Cintra Panaforte, João Dias Pinho de Castro, Oscar Avelino Pires e o Ex.º Sr. Dr. Jutz Conselheiro R.ªul Alves da Cunha;

— Para a Livração (Douro) o nosso prezado amigo Sr. Eduardo Leal de Araújo, sua Esposa Sr.ª D. Florinda Mota Leal de Araújo, e as sr.ªs D. Carlinda e Noemia Leal de Araújo;

— para Vila Meda, a Senhorinha Odete Vieira da Cunha;

— para Macinhada do Vouga a família do nosso prezado amigo Jorge Quaresma;

— Vimos nesta praça o nosso Ex.º amigo sr. Comandante da Polícia Marítima do Porto, sr. Capitão Tenente Afonso Manuel Machado de Sousa;

— para o Porto onde fixou residência, retirou com sua família o nosso prezado assinante, sr. dr. Constante Pareia;

— Com sua esposa e filhinhos, retirou para Lisboa o nosso prezado amigo sr. dr. Adriano Afo Morgado, fncionário superior da Companhia de Seguros «Tranquilidade» em Lisboa, e genro do nosso velho amigo sr. Carlos Ferreira;

— Com sua família regressou à sua residência no Porto, o nosso prezado assinante sr. José Carvalho de Oliveira;

— De Vizela regressou à sua casa de Silvalde o nosso estimado assinante sr. Domingos Alves da Silva;

— Com sua esposa e filhos encontra-se entre nós o nosso prezado assinante sr. eng.º Pedro Vitebo, digno presidente da Câmara de Troncoso;

— R. gressou do Grez a sr.ª D. Elvira de Sousa Moreira, esposa do nosso estimado assinante sr. José Moreira da Silva;

— Com sua esposa encontra-se nesta vila de visita a sua mãe D. Amélia de Castro, o nosso estimado assinante em Lisboa, sr. arg.º Mário Brandão;

— Regressou ao Porto com sua família o sr. dr. Vasco Luis M. Marques, distinto advogado naquela cidade;

— Com sua família varanla nesta praça o sr. Adriano Successo, do Porto.

Casamen'os

No dia 27 do mês findo, na Igreja Matriz da Vila de Alívio - Alentejo, perante o Rev.º P.º José Indício Paulino, pároco naquela vila, consorciou se por meio de procuração, a sr.ª D. Virgínia Resende de Lima, filha da sr.ª D. Maria Resende de Lima e do sr. Narciso André de Lima, antigo comerciante nesta Vila, falecido, com o sr. Arnaldo Monte Cid, residente em Luanda, filho da sr.ª D. Narcisa do Rosário Camacho Monte Cid e do sr. José de Máto Cid.

Pantifaram por parte da noiva, o sr. Manuel Gomes Ferrerinha Amador, residente em Mafosinhos e cunhado da noiva, e sua irmã a sr.ª D. Maria da Glória Resende de Lima Amador; e por parte do noivo, o sr. António Joaquim Lobo e sua esposa a sr.ª D. Giacinda Monte Cid Lobo, cunhado e irmã do noivo.

Aos noivos apresentamos as nossas felicitações, desejando-lhes muitas venturas e prosperidades.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Jogos Florais da Praia de Espinho de 1955

Poesia de Exaltação a Espinho — 1.º Prémio

Terra Ignota

Já viram Espinho? Não viram, decerto... Só viram a amostra da quadra estival. Torraram as costas, dançaram dois sambas. Talvez nem olhassem o Mar, afinal...

Espinho não consta somente da praia, Da areia mais fina que fina farinha. Não é a roleta da mesa de jogo, Nem o «picadeiro» da borda da linha.

Os toldos garridos, os fatos de banho, Os óculos negros, a pá e o baldinho, A orquestra da moda, os toiros de raça, — São traços miudos do quadro de Espinho.

Espinho é Espinho. A Vila-Cidade. Com vida, com alma, com sangue nas veias. E' gente que luta nas ondas da vida, E nunca se estira nas finas areias.

Espinho é o barco de proa arvorada. A rede chumbeira de malha miúda. Os braços que domam as vagas raiosas. As mãos que se juntam — Senhora da Ajuda!

Espinho é a usina do novo traçado. A torja e o malho de activa charanga. O exame das batas de abelhas obreiras. A chusma ruidosa dos fatos de ganga.

Espinho é fartura. No vasto mercado. Na feira dos ovos, dos galos capões. Nas gigas bem cheias, nas prenhes taleigas. Das belas Marias de grossos cordões.

Espinho é distância. Das asas abertas Que vão Mundo fora levar Portugal. Das aves com rodas, que vão às Estrelas. Mas voltam, saudosas do solo natal.

Espinho é progresso. Da airosa Piscina. Das ruas sem nome, direitas, pautadas, Que davam as cruces dum grande problema, Se o Mar decidisse palavras cruzadas.

Espinho é virtude. Da gente que reza. Da gente que luta co'as ondas do Mar. Virtude de antanho, guardada e passada. De pais para filhos, nas cinzas do lar.

Espinho é beleza. Sacada florida. Canteiro mais verde da Costa virente. Das brumas rosadas fagueiras de sonhos. Das tardes lilases do Sui no poente.

Já viram Espinho? Reparem agora: No seu brasão d'armas, dois feros dragões. Espinho é aquilo — abraço de fortes, Pujança de lutas, de honestas paixões.

Adolfo Leitão de Carvalho

Desastre

No dia 31 do mês findo pelas 10,45 h. no cruzamento da Rs. 7 e 20, os auto ligeiros de passageiros A S 19.90 e N N 14.04, o primeiro conduzido por Cristiano de Pina Fonseca e o segundo por Júlio Camanho dos Santos Carvalho.

Os dois veículos sofreram avarias.

Ficaram feridos, ligeiramente, Maria Máxima dos Santos, do Porto; Celeste dos Santos Moura, de Gaia e o condutor do mesmo veículo sr. Júlio Camanho dos Santos Carvalho, do Porto. Os feridos recolheram as suas residências, não tendo sido feito qualquer tratamento no hospital.

Um ilustre jornalista francês em Espinho

(Continuação da primeira página)

polgado pela sua sedução cidadina e pela extrema gentileza da sua população. A todos os espinhenses o meu reconhecimento e saudação sinceros. E até à vista, se Deus quizer.

— São deveras consoladoras para um português e para um espinhense em particular, as palavras que aqui ficam registadas.

Ao ilustre jornalista gaulês, agradecemos, sensibilizados, a atenção que nos dispensou e fazemos votos sinceros por o vermos novamente nesta terra da qual se confessa tão cativo.

VENDE-SE em Paramos

Com muitos metros de frente, campo lavrado com pinhal, na estrada do Monte da Senhora do Calvário. Informa Emília Pinto Meneses ou pelo telefone 27 — PARAMOS.

GARAGENS — alugam - se

(Para 1 a 5 automóveis) Falar na R. 16-1021

Guarda-Livros. Acaba escritas em regime livre e demais serviços de contabilidade em localidades situas no distrito de Aveiro. R. Sequeira — Espinho Rua 8 n.º 313

Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde

Há cerca das já tradicionais eleições das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde que o nosso jornal há anos a esta parte vem anualmente realizando, e porque muitas pessoas nos têm interrogado sobre o assunto, vimos esclarecer os nossos prezados leitores do seguinte:

Quando nos preparavamos para organizar esse tradicional certame de beleza, uma empresa de Lisboa que se propunha promover a eleição da «Miss» Praia Portuguesa, propôs-nos para efectuarmos as nossas eleições em colaboração, de forma a que uma das eleitas fôsse candidata ao título de «Miss» Praia Portuguesa.

Acerte a sugestão em princípio, solicitamos à empresa em referência que pormenorizasse e concretizasse a sua proposta, não tendo nós, porém, recebido ainda resposta definitiva.

Aguardamos, pois, essa resposta por mais uns dias, e, no caso de a não recebermos num prazo relativamente curto, tomaremos uma resolução sobre o assunto, não sendo porém nossa intenção desistir da iniciativa habitual.

A Questão da Barrinha

Em continuação da lamentável polémica travada entre elementos das freguesias de Paramos e Espinoriz por causa da Barrinha, recebemos novos artigos de um e de outro lado, cada qual defendendo o seu ponto de vista e julgando-se com razão.

Consideramos, porém, o assunto por demais debatido nas colunas deste jornal onde ambas as partes tiveram ensejo de dizer de sua justiça com ampla liberdade; e não é por este processo que qualquer das partes pode alcançar a justiça que lhe assiste.

Por outro lado, a continuação da polémica, além de não trazer vantagens a qualquer das localidades desavindas, pelo contrário só desvantagens lhe reconhecemos, ocupar-nos-ia um espaço precioso do qual muito carecemos para tratarmos dos problemas vitais do nosso concelho e dos inúmeros assuntos que Espinho semanalmente oferece à imprensa.

Demais, no seu judicioso artigo, que publicamos no nosso número transacto, o sr. Dr. Miguel Pinto de Menezes, ilustre paramense e professor do Colégio Militar, aborda o assunto com grande elevação e são critério pelo que resolvemos com ele encerrar o debate nas nossas colunas, sem desdouro para qualquer das povos em contenda.

Paramos 31/8/955 Pela Junta de Freguesia

No passado dia 22 do corrente, o sr. Silvério Vieira de Sá, apresentou o seu pedido de demissão de presidente desta Junta, lugar que vinha ocupando desde as eleições de 17 de Outubro de 1954.

Fábrica de papel de Argoncilhe Fábrica de Papel de Ovar FÁBRICA DE SACOS DE PAPEL C/ IMPRESSÃO EM S. PAIO DE OLEIROS Agentes da SHEEL PORTUGUESA — S. A. R. L. GASOLINA, ÓLEOS, ETC.

Manuel Francisco do Couto & F.ºs Sub-Agentes dos Pneus «MABOR» ANILINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE PAPEL, TAPEÇARIA, ETC. TELEFONE, 92 — P. Brandão — Escritório S. PAIO DE OLEIROS

Variedades Casino

Continua a apresentação das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde...

Continua a apresentação das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde...

Continua a apresentação das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde...

Continua a apresentação das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde...

Continua a apresentação das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde...

Continua a apresentação das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde...

Continua a apresentação das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde...

Continua a apresentação das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde...

Continua a apresentação das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde...

Continua a apresentação das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde...

Continua a apresentação das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde...

Continua a apresentação das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde...

Continua a apresentação das Rainhas da Praia de Espinho e da Costa Verde...



# Vida Desportiva

### Principia hoje o Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

#### O «Espinho» joga em Coimbra com o «União»

Principia hoje a disputar-se a mais longa e árdua maratona de futebol nacional — o Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão.

A 1.ª jornada engloba os seguintes jogos: Salgueiros-Vitória de Guimarães, Gil Vicente-Peniche, União de Coimbra-Sporting de Espinho, Académico de Viseu-Laxões, Sanjoanense-Chaves, Tirsense-L.ª de Santarém e B.ªviata-Vianense.

O Sporting de Espinho inicia hoje a época oficial com uma deslocação a Coimbra, que de maneira alguma pode ser levada à conta de fácil. Oxalá que os seus jogadores saibam tornar arosamente o obstáculo, entrando com o pé direito num campeonato que se antevê chelo de dificuldades superiores às das últimas épocas.

A direcção, a massa associativa, os jogadores e o treinador devem estabelecer desde já entre si uma sólida frente comum de iniciativas e esforços, de maneira a auxiliar o mais possível o velho e glorioso Sporting de Espinho a alcançar o lugar a que tem direito na hierarquia do desporto nacional.

### Voleibol

Esta secção do Sp. de Espinho continua em franca actividade, agora com a equipa de júniores que está a ter cuidadosa preparação com vista ao campeonato regional, o qual se deverá realizar em fins de Setembro ou princípios de Outubro.

A equipa de júniores conta com alguns campeões do ano passado, como, Pedro, Luso, Morado, Anibal, Alcobla e com alguns novos de quem há a esperar como, Figueiredo, Mário, Amorim, etc.

Enfim a secção de Voleibol não pára em esforços para continuar a manter-se no prestígio atingido nas últimas épocas pelos seus voleibolistas.

Realizou-se há dias um jantar de confraternização em homenagem ao brioso atleta Walter Brandão.

Servido num dos principais restaurantes da nossa terra, juntaram-se algumas dezenas de amigos do Walter que mais uma vez viu quanto é estimado por alguns dos seus amigos e digo alguns porque nem todos sabem atingir o fim dos organizadores, trazendo coisas para a sua mente que nada tinham a ver com a homenagem em questão.

Enfim passaram-se umas horas agradáveis, não faltando discursos (parabéns Sr. Casal) alegria, comoção e como não podia deixar de ser boa disposição.

Que Walter seja um digno representante do desporto espinhense é o que todos... desejam.

A. B.

### Concurso Nacional de Pesca da Praia de Aguda

Realizou-se no passado domingo o Grande Concurso Nacional de Pesca Desportiva da Praia de Aguda, que alcançou verdadeiro êxito e teve a participação de 267 concorrentes, dos quais 9 eram senhoras e 12 júniores.

Estivaram representados os seguintes clubes: — Gilitos de Aveiro, Marinha Grande, Sporting de Póvos, Invieta — o organizador da prova, Náutico de Viana, Desportivo de Póvos, Boavista, Salgueiros, Amadores de Pesca Reunidos, F. C. do Porto, Sp. de Espinho, C. Caçadores do Porto, C. A. Pesca e Caça, Fluvial, Gilitos da Foz, Infesta e I.ª de Madalense.

A classificação individual foi a seguinte: 1.º Amadeu Cunha, do Pesca e Caça de Ancora; 2.º Carlos Leite, do C. Caçadores do Porto; 3.º Alberto Campelo, Pesca e Caça de Ancora; 4.º António Brás, do F. C. do Porto; 5.º Armando Nazaré, do Marinha Grande; 6.º Luís Guedes da Silva, do Sporting de Espinho.

### Hoquei em Patins Académica 3 Infante 3

Parante numeroso publico o «elder» do Campeonato não conseguiu vencer o obstáculo que representava o encontro com a Académica de Espinho.

Os espinhenses, que pela primeira vez na presente época, alinharam com a sua formação completa, demonstraram possuir conjunto capaz de melhor cometimentos do que vêm realizando.

O jogo não desmereceu a expectativa, embora ambos os contendores não tivessem efectuado uma partida demonstrativa de grande alarde técnico.

O Infante foi o primeiro a marcar, para momentos depois a Académica empatar com um oportunissimo «golo» obtido por Gomes de Almeida, Alberto Alves, na transformação duma grande penalidade, aumentou a vantagem, resultado com que se chegou ao intervalo. No recomeço, o Infante

# O problema do aluguer de casa na época balnear

Não resta dúvida de que um dos problemas que mais preocupa o veraneante que demanda a nossa praia é o do aluguer de casa, principalmente no mês de Agosto, o mais concorrido da época balnear. Impunha-se, por isso, que a Comissão M. de Turismo estudasse devidamente o assunto de forma a que esse problema estivesse satisfatoriamente resolvido na próxima futura quadra de veraneio para satisfação dos dedicados frequentadores da nossa praia.

Por estar de acordo com o nosso ponto de vista sobre o assunto, transcrevemos, com a devida vénia, do nosso prezado confrade «Política Nova», de Viseu, o que a tal respeito consta de uma das crónicas que aquele colega costuma inserir sob o título «Postais da Praia», a exemplo dos anos anteriores da autoria de um dos seus ilustres redactores, que costuma veraneiar em Espinho:

«Um dos graves problemas para os veraneantes que aqui ocorrem, especialmente em Agosto, o mês grande, é arranjar casa. Os que se instalam em hotéis ou pensões têm o seu caso resolvido sem atrições: um simples postal, com alguma antecedência, e pronto é chegar e instalar-se. Mas a grande maioria, ou por motivos económicos, ou por preferência, procura casa onde mantenha, com insignificante alteração, os hábitos de onze meses.

A preocupação da maioria dos veraneantes que põem pé em Espinho é simples, na aparência: alugar casa e aí se instalar com armas e bagagens. Ora, ao chegar, o arranjar instalação chega, às vezes, a constituir autêntica mortificação. Os guias que, geralmente, aparecem a oferecer serviços são pessoas com as suas «madres», que pretendem favorecer, mesmo quando isso não agrada ao candidato a veraneante. O preço é outro problema, por via de regra, prejudicial às duas partes: ao alugador, por ter de dar muito mais passos do que seria razoável, ao locatário ou senhorio, porque raramente consegue o que, inicialmente, exige. Sucede também que muitas das casas para alugar não possuem as condições higiénicas mais elementares exigidas na vida moderna.

Há dias, em conversa, isto mesmo foi reconhecido por elementos directivos da Câmara e Turismo. Parece que as dificuldades poderiam ser, se não anuladas, pelo menos grandemente atenuadas, com medidas, aparentemente, simples, embora, naturalmente, trabalhosas.

O Turismo organizaria um registo de casas alugáveis nos meses da época balnear, as quais seriam devidamente vistoriadas, a fim de poder verificar-se se possuíam um mínimo de conforto e higiene. As rendas máximas para cada um dos meses da época seriam fixadas em atenção à localização, conforto, andar, vizinhança e dependências. A esse preço máximo acrescia o encargo, para o arrendatário, da água, luz e taxa de turismo.

Todos, os proprietários ou locatários de casas arrendáveis na época balnear forneceriam à Repartição de Turismo a respectiva indicação, incluindo compartimentos, dependências e quaisquer outros esclarecimentos julgados convenientes.

O veraneante chegava, com grande, pequena ou nula antecedência, dirigia-se à Repartição de Turismo e aí encontrava indicação pormenorizada e segura do que desejava, podendo dirigir-se logo para o local da sua preferência.

As vantagens não seriam só para o banhista, mas também para os senhorios ou locatários, pois seria lógico que as casas, a maioria, ficassem alugadas muito antes da época balnear, a preços razoáveis, desaparecendo a incerteza presente.

O caso é digno de ponderação e estudo; oxalá a Comissão de Turismo local o possa pôr em equação a resolver.»

empatou novamente, para depois Godinho mais uma vez colocar o seu grupo em vencedor. Nos derradeiros segundos da partida o Infante obteve o resultado final, o que se pode considerar certo em face da actuação dos dois conjuntos.

A Académica alinhou com: Gato, Alberto Alves, Vladimiro, Gomes de Almeida e Godinho.

### Carvalhos 5 Académica 4

Para finalizar o Campeonato Regional de 1955, a Académica deslocou-se aos Carvalhos, tendo perdido pela diferença mínima um encontro que era de vida ou de morte para o seu adversário. Mercê do resultado obtido o clube dos Carvalhos obteve a quarta posição da classificação geral, o que lhe valerà a sua participação no Campeonato Nacional.

A Académica depois de estar a perder por 5-0, teve na segunda parte do desafio uma belíssima recuperação, chegando a obter o empate com um «golo» que o arbitro anulou. A Académica alinhou com: Gato, Moreira, Alberto Alves (1), Vladimiro (3) e Godinho.

# Salão Fonseca

Cabeleireiro de Senhoras

Rua 19 n.º 231-Tel. 106 ESPINHO

Há vinte e quatro anos que este Salão recebe as ordens das Ex.ªs Senhoras, com a melhor técnica e a última moda.

O Salão Fonseca tem também uma secção anexa com preços acessíveis:

Ondulação Permanente 30\$00  
Corte de Cabelo . . . 5\$00  
Lavagens . . . . . 7\$50

Gerência de: Irene Fonseca e Maria Fonseca

Ondulação s/ Mise . . . 25\$00  
Mise . . . . . 12\$50  
Pinturas, desde . . . 30\$00

# Grande Pensão Praticar

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com matiscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

# Necrologia

## Amândio de Azevedo Brandão

No dia 1 do corrente, f.ªnou se nesta Vila, o sr. Amândio de Azevedo Brandão, de 89 anos, natural de Argoncilhe. Feira, viúvo da sr.ª Maria Rodrigues Pereira, pai do nosso ass nante nesta Vila, sr. José de Azevedo Brandão, sogro da sr.ª D. Estefânia Alves de Castro, e avô dos srs. Waldemar de Castro Brandão, ausente em África, Walter e Wladimir de Castro Brandão e da senhora Valdmira de Castro Brandão.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério desta Vila. Foram portadores da chave da urna e da toalha, respectivamente os srs. José Francisco da Silva Jr. e Manuel Pais dos Santos.

A família entulada enviamos sentimentos pêsames.

## Faleceram no nosso Concelho na semana finda mais as seguintes pessoas.

EM ESPINHO — O inocente Alberto Ferreira Martins, de 10 meses, filho de Agostinho Martins e de Noémia Ferreira Gomes.

EM ANIA, lugar de Esmoães; José da Silva Frutuoso, de 75 anos, operário fabril, solteiro;

EM PARAMOS: lugar da Bouça; António Gonçalves, de 71 anos, pedreiro, casado com Rosa Ferreira.

# Correspondências

## S. Paio de Oleiros

31/8/955

Quando Clementina Oliveira Pinto, casada, de 45 anos, residente no lugar do Fial, desta freguesia, procedia à colheita de figos no seu quintal, caiu da respectiva arvore por se ter partido um dos troncos, ficando em estado desaperado.

Socorrida de urgência pelo Sr. Dr. Joaquim Varela, foi a conselho do mesmo transportada na Ambulância dos Bombeiros Voluntários de Espinho para o Hospital de Santo António, do Porto, onde ficou internada.

## Frete Unida

Realiza-se no próximo domingo a Comunhão mensal reparadora de todos os membros filiados nesta agremiação religiosa.

Espera-se que, aproveitando deste modo a reunião de todos os seus numerosos componentes, se possam trocar variadas impressões que se relacionam com a forma de impulsionar mais e melhor a sua prestimosa acção.

# Rectificação

Pede-nos o nosso prezado amigo sr. Carlos Ferreira, residente em Lisboa, para esclarecermos que, num dos seus artigos, que recentemente publicamos «In Memoriam» de Fausto Neves, por lapso, atribuiu ao «Hino a N.ª S.ª da Paz», vulgo «Miraculosa», — música daquele saudoso compositor com letra de Carlos de Moraes, uma quadra que não pertence ao referido hino nem é da autoria do aludido poeta.

Verificado o engano, o sr. Carlos Ferreira, por nosso intermédio, apresenta as suas desculpas a Carlos de Moraes.

# Música de Câmara na Igreja Matriz

Têm sido devidamente apreciados os programas de música religiosa de câmara apresentados na nossa Igreja Matriz durante as missas dominicais das 11 h. e 12 h. pelo notável violoncelista espanhol Ramon Miravall, que actua numa das orquestras do Casino, com acompanhamento ao harmonium pelo Prof. Mário Neves, tal como antigamente tocava em colaboração com o saudoso Fausto Neves.

D. Ramon Miraval que tem estado a actuar na cidade do Funchal, encontra-se a passar as férias, com sua família nesta praia onde conta muitos admiradores.

# Recenseamento de trânsito

No dia 10 do mês corrente realiza-se mais uma nova contagem de recenseamento de trânsito, pelo que se avisam do facto os transeuntes das estradas.

# Quando se realiza o Concurso Internacional de Pesca da Praia de Espinho de 1955?

Em obediência ao programa das Festas de Verão, o Concurso Internacional de Pesca da Praia de Espinho fôra marcado para 31 de Julho passado.

Todavia, por dificuldades surgidas, o Concurso foi adiado para data a designar oportunamente, o que ainda não sucedeu até hoje.

O tempo tem passado e entramos já no declive da época balnear sem que nada se saiba sobre o assunto, embora já tenhamos procurado saber junto da organização o que há.

E' necessário pensar a sério e depressa sobre o assunto em causa, se se deseja que o Concurso tenha lugar na sua época própria, a menos que v. lte a ser adiado para o próximo ano, como já sucedeu ao Concurso de 1954.

Esperamos confiados que a Secção de Pesca do glorioso Sporting Club de Espinho saberá vencer as dificuldades que se lhe opõem e que brevemente possamos anunciar a data do Concurso de Pesca.

# Objectos achados

Na Secção da Polícia de S. Pública, encontram-se os seguintes objectos achados: 1 cinto plástico de senhora; 1 chapéu para homem; 1 tampão de automóvel; 2 metros de pano de seda e um par de óculos com graduação.

Os referidos objectos serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

# Pliissados Artísticos

Rua Costa Cabral, 107-PORTO Aceitam-se encomendas para todos pliissados e pregueados modernos. Lindíssimos «Soleils» com fantasia. Casa Hespanhola — ESPINHO

# Cine-Teatro do Casino

Programa de 4 a 11 de Setembro

Hoje, Domingo, 4 — O Sinal do Pagão — A gigantesca super-produção histórica cuja acção decorre nos tempos da Roma dos Césares quando surgiram as invasões dos bárbaros, em maravilhosos tecnicos, com Jeff Chandler, Jack Palance, Ludmilla Tcherina, etc. Este filme é projectado em «écran panorâmico». (Para maiores de 13 anos).

Amanhã, 2.ª feira, 5 — A tarde — Destino Amargo — Uma notável película dramática de magnífica observação psicológica, com Margaret Sullivan, Wendel Corey e Viveca Lindfors. (Para maiores de 13 anos). — A noite — Tóto entre Mulheres — A mais hilariante comédia do famoso cómico italiano Tóto, com Tóto e as mais belas mulheres de Itália. (Para Adultos).

3.ª feira, 6 — A tarde — Tarde Infantil com os mais belos desenhos animados. (Para crianças com mais de 6 anos). — A noite — A Intrusa — Um filme irónico e poético que é uma audaciosa afirmação do cinema neo-realista italiano, com Martine Carol e Raf Valone. (Para Adultos).

4.ª feira, 7 — A tarde — A Lojado Doído — A extraordinária comédia de J. Arthur Rank com um dos maiores cómicos do cinema contemporâneo — Norman Wisdom. (Para maiores de 13 anos). — A noite — Rapsódia — O filme mais aplaudido do Festival Mundial da «Metro», com Elizabeth Taylor e Vittorio Gassman. (Para Adultos).

5.ª feira, 8 — A tarde — Bem-Vindo, Mr. Marshall! — Uma maravilhosa sátira ao famoso Plano Marshall, com José Isbert, Lolita Sevilla, etc. (Para maiores de 13 anos). — A noite — Julieta — A mais alegre e divertida comédia do ano, com Jean Marais e Dany Robin. (Para Adultos).

6.ª feira, 9 — Anjo da Vingança — A história apaixonante de uma mulher-policia devotada a descobrir um tenebroso caso que nenhum «detective» se atreveu a descobrir, com Alexis Smith e Scott Brady. (Para maiores de 13 anos).

Sábado, 10 — Uma boca sonhadora — A mais maravilhosa película dramática de Maria Schell aplaudida pela crítica mais exigente do mundo. (Para Adultos). Domingo, 11 — Romeu e Julieta — A formidável obra prima de J. Arthur Rank que ganhou um dos mais elevados prémios do Festival de Veneza, em tecnicos, com Laurence Harvey, Susan Shental, Flora Robson, etc. (Para maiores de 13 anos).

Sessões diárias com o seguinte horário: — às 15,30 h. e 21,45 h. (aos domingos e feriados) e às 17,15 h. e 21,45 h. (à semana).

Grandiosas sessões de Variedades na 2.ª, 3.ª, 5.ª feira e sábado (à noite).

# «Uma boca sonhadora»

A mais exigente critica dos jornais diários de Lisboa e Porto tem feito as melhores referências ao maravilhoso filme «Uma boca sonhadora». E o publico, que acorre em massa às salas de cinema onde a laureada película é exibida, sai encantado com a presença da fulgurante vedeta Maria Schell, em grande criação da sua requintada sensibilidade amorosa e com o entrecho realizado dentro das mais belas tradições do Cinema Alemão.

Esta obra prima da cinematografia alemã é apresentada ao publico de Espinho no próximo sábado, 10, no Cine-Teatro do Casino. Nós, que já vimos o filme, não podemos deixar de recomendá-lo aos leitores.

# Agradecimento

Inocente Alberto Ferreira Martins Sua familia vem por este meio agradecer a todas as pessoas que compareceram ao funeral bem assim ás que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo infuasto acontecimento que acabou de sofrer patenteando o seu eterno reconhecimento.



**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Defesa de Espinho**

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	TRIM.
Portugal Continente, 5000	2500	1250	
Ihas, Colónias Portug. e Espanha, 6000		Remessa semanal mais 5000	
Brasil, 7000		3000	
Venezuela e outros Países Americanos, 9000		3000	

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**Colégio de S. LUIS**  
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

**Padaria Ferreira**  
**M. Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Cedes os dias as deliciosas «Vienas d'Austria» Sds. Rua 19 N.º 245—Fátima, Rua 62, N.º 691 ESPINHO

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico emmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

**PADARIA PEROLA DE ESPINHO**  
 MECANICA de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico emmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 RUA 15, 953, 951 — Telefone 127 — ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famadas «Mariasinhas», Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Paçocas e Caladinhos, ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 - DE -  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho, ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

**Cervejaria e Restaurante**  
**AQUÁRIO**  
 Manuel Rodrigues Mourinho  
 Rua 19 n.º 28—Telefone 377  
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
 Rua 82—Passo Alegre  
**DE ELIAS P.ª TAVARES**  
 Pastelaria e mercearia fina, fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Confeitaria e Frutas  
 Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
 Manuel Augusto de Castro  
 Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

**JULIA MADDIRAO**  
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água de Terra Nova  
**Júlia Barbosa Lourenço**  
 Gerência de João Lourenço  
 Rua 19, 264 Telef. 254 ESPINHO

**Adriano Pereira dos Santos**  
 ARMAZEM  
 Rua 62 N.º 234  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**CADINHA & COUTO**  
 Mercaria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazens e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 53 ESPINHO

**Armazém de Mercaria,**  
 azeites, farinhas e cereais  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Toucinho e Gordura  
 TELEFONE, 305—ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 - (FERREIRA & COUTO) -  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Falaças, Vidros Crístais, Bibliote, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candelários eléctricos.  
 Rua 19 n.º 365 Telefone: 185  
 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança) ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, GEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa  
**Cerveja Sagres e Preta Munich**  
**Laranjada Portuguesa**  
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

**José Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1930  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

**BOBVA**  
 fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, junco, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
 ESPINHO

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144—ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone 31—ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sóis**  
 Gabardines e Sobretudo Camuflado  
 GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

**Pensão do Porto**  
 Angulo das Ruas 8 e 25 Telef. 391—ESPINHO  
 Almoços, jantares e bons quartos limpeza e asseto.  
 Secção de vinhos e peisiscos espendido local ao ar livre.  
 Novo proprietário:  
**MANUEL VENTURA**

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO**  
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168  
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.  
 e FOGÕES ELECTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**RÁDIOS PHILIPS**  
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE  
**Dias & Irmão, L.ª**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**

**LUSO-CELULOIDE**  
 DE  
**Henriques & Irmão, L.ª**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 32  
 Bijuterias, Travessões, Ganchoes, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

**Estima, Valente & C.ª**  
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e maroachas  
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
 - ESPINHO -

**MOPE, L.ª** (Agência Informadora Comercial)  
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,  
 A maior Organização estabelecida no País  
 PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655  
 LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

**VINHOS DE PASTO**  
 Para o País e Exportação

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51257

**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 710400

**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefons 159



**UVA**

**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

**RÉGUA**  
 Rua dos Camilhos, 142  
 Telef. 198

**Fábrica de Vinagre** — E — **Aguardente Vinica**  
**União Vinícola Abastecedora, L.ª**

**FOGÕES ELÉCTRICOS**  
 «VULCANO» E «TÉRMICO»  
 Simbolo de asseio e economia \* Garantia e assistência técnica, da  
**FÁBRICA PROGRESSO**  
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)  
 ESPINHO  
 Fabricantes de outros artigos tais como:  
 Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc  
 A' venda nos estabelecimentos locais:  
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365  
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236  
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776  
 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 42 n.º 4243

**Narciso André de Lima** (Herdeiros)  
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO. CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS  
 Rua 19 n.º 412 ESPINHO  
 Telefone 314

**LADY**  
 Orlando Rangel  
 Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora  
 Rua 46 n.º 674 ESPINHO

**Tipografia Espinhense**  
 Benjamim da Costa Dias  
 Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos  
 Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo  
 Angulo das ruas 44 e 33 ESPINHO Telefone 187

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA**